



A ARTE

MUSICAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça dos Restauradores, 43 a 49
LISBOA

AUGUSTO D'AQUINO
Agencia Internacional de Expedições

SUCCURSAL DA CASA

CARL LASSEN, HAMBURGO

Serviços combinados para a importação de generos estrangeiros

Por via de Hamburgo pela casa Carl Lassen

» » » Anvers » » Carl Lassen

» » » Liverpool » » Langstaff, Ehrenberg & Pollak

» » » Londres » » Langstaff, Ehrenberg & Pollak

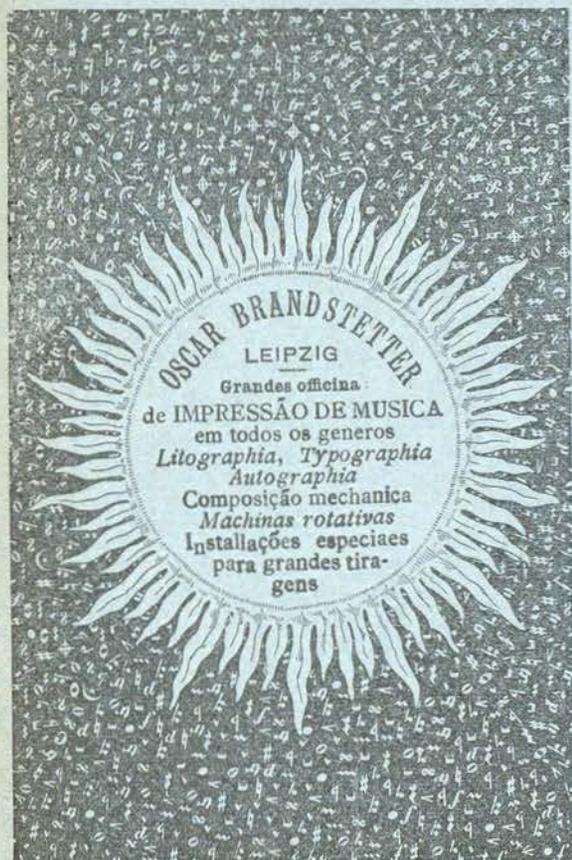
» » » Havre » » Langstaff, Ehrenberg & Pollak

EMBARQUES PARA O ESTRANGEIRO E COLONIAS

TELEPHONE N.º 986

End. tel. CARLASSEN — LISBOA

Rua dos Correeiros, 92, 1.º

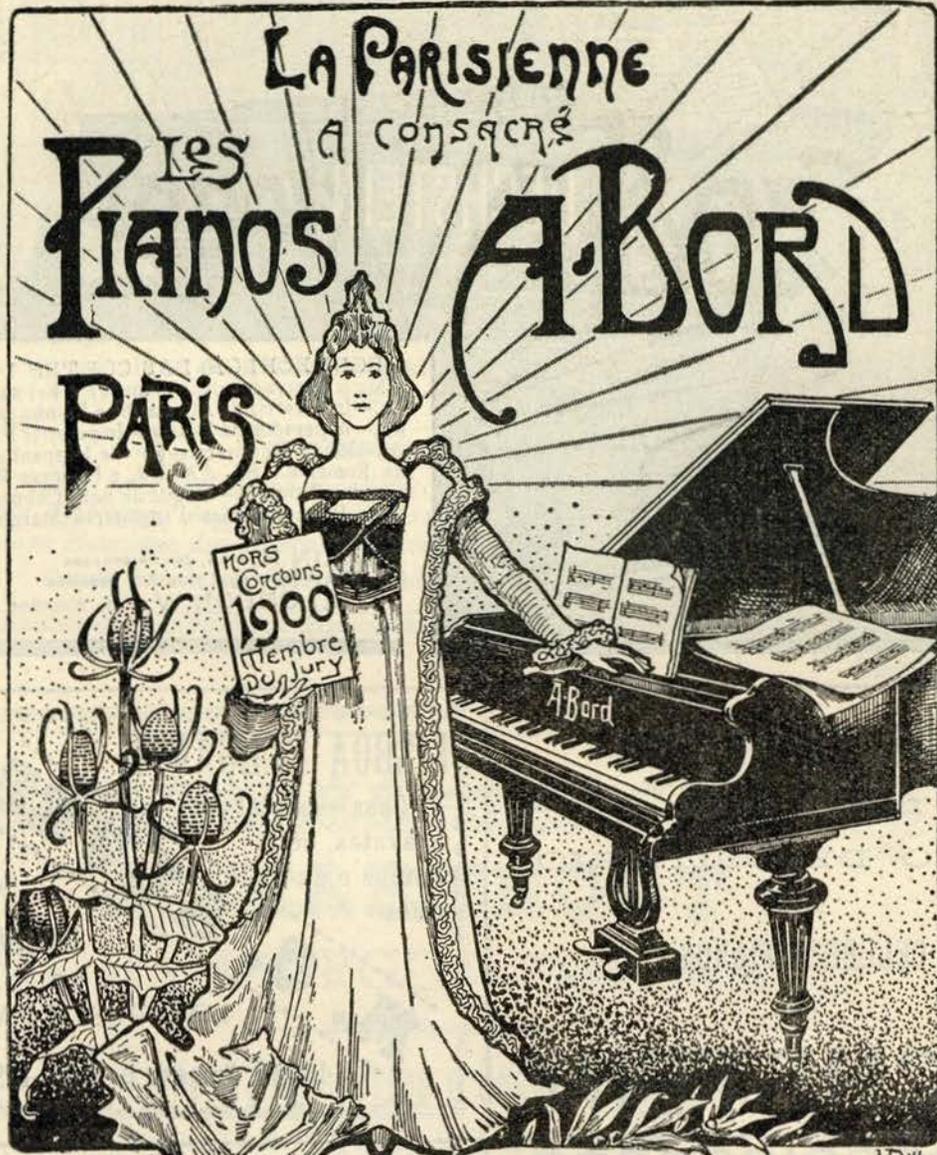


Arte Musical

Compram-se os n.ºs 1, 2, 6,
9, 11, 40, 42, 56, 57
e 59 da presente publi-
cação.

Diz-se n'esta redacção.

P. DOS RESTAURADORES, 4



14 bis BOUL' POISSONNIERE ^{J. Faite}

Commendador da ordem de Christo (1894)

Fabricação annual..... 3:000 pianos
Produção até hoje..... 100:000 »

Exposição Universal de Paris (1900)
Membro do Jury Hors Conc urs

A ARTE MUSICAL.
Publicação quinzenal de musica e theatros
 LISBOA

FORNECEDOR DAS CORTES DE SS. MM. o imperador da Allemanha e Rei da Prussia.—Imperatriz da Allemanha e Rainha da Prussia.—Imperador da Russia.—Imperatriz Frederico.—Rei d'Inglaterra.—Rei de Hespanha.—Rei da Romania.—SS. AA. RR. a Princeza Real da Suecia e Noruega—Duque de Saxe Coburgo-Gotha.—Princeza Luiza d'Inglaterra (Marqueza de Lorne).

BERLIN N.—53, JOANNISTRASSE
 PARIS—334, RUE S. T HONORÉ
 LONDON W.—40, WIGMORE STREET

LAMBERTINI
Fornecedor da Casa Real
UNICO DEPOSITARIO
 DOS
CELEBRES PIANOS
 DE
BECHSTEIN

LISBOA ELEGANTE
 Casa especial de gravatas, collarinhos e punhos.

M. C. ALVES

NOVIDADES DE LONDRES E PARIS

15a 17, Praça de D. Pedro-LISBOA

A. ALABERN
 OFFICINAS DE
 Photogravura e Zincographia
 TERRAS DO MONTE

TRIDIGESTINA LOPES
 Preparada por F. LOPES (pharmaceutico)

Associação nas proporções physiologicas, da diastase, pepsina e pancreatina. Medicamento por excellencia em todas as doenças do estomago em que haja difficuldade de digestão. Util para os convalescentes, debeis e nas edades avançadas.

PHARMACIA CENTRAL
De F. LOPES
 108. R. DES. PAULO, 110—Lisboa

A ARTE MUSICAL

REVISTA PUBLICADA QUINZENALMENTE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - PRAÇA DOS RESTAURADORES, 43 E 49

Proprietario e Director

LISEOA

Editor

Mich'angelo Lambertini

Rua da Assumpção, 18 a 24

Antonio Gil Cardoso

SUMMARIO:—Criticas litterarias. — Concertos. — Noticiario.— Necrologia. — Bibliographia.

CRITICAS LITTERARIAS

IV

Algumas palavras sobre o theatro antigo da India

A litteratura d'um povo é por assim dizer o thermometro da sua civilisação, e essa India que tem estado sempre envolta sob um manto de mysterio, devido aos trabalhos d'alguns investigadores, apparece-nos ha annos como um paiz cuja civilizaçáo brilhantissima tem maravilhado o mundo inteiro.

E' curioso estudar a sua litteratura que abrange:

Sagrada	{	Os Vedas
		Brahmanas
		Xastras
		Philosophia Orthodoxa
		Budhismo
Epica	{	Neo-Brahmanismo
		Mahabharata
		Ramayana
		Puranas
Profana	{	Poesia epico-lyrica
		Gnomica
		Historia
		Canto
		Romance
		Theatro

Direi, ainda que muito por alto, alguma coisa sobre o theatro por me parecer que é este uma das mais originaes manifestações do espiritos indianos.

Segundo Henry o theatro pode ter tres grupos: *drama heroico, comedia com intriga e comedia erotica.*

a) Drama heroico

O theatro, segundo os dados mais certos, tem o seu inicio a partir do seculo VI, em-

bora nós encontremos já no Rig-Veda alguns hymnos dialogados. E' curioso vermos a lista dos auctores dramaticos com as suas obras, para avaliarmos a sua importancia; assim temos:

Kalidasa

(seculo iv)

Malavikagnimitra, Abhijñanaçakuntalá, Vikramôrvaçi.

Çûdraka

(? vi — vii?)

Mrcchakatika.

Bâna

(vii)

Parvatiparinaya (?)

Harsa

(vii)

Ratnavali, Pryadarçikâ, Nâgânanda.

Bhavabhuti

(vii)

Mahaviracarita, Uttararâmacarita, Mâlâtîmadhava.

Viçakhadatta

(viii)

Mudrârâksasa,

Bhatta Nârâyana

(ix)

Vênisamhâra.

Murâri

(ix — x)

Anargharâghava.

Râjacêkhâra

(ix — x)

Balaramayana, Viddhaçalabhañika, Kar-pûramânjari.

Kalidasa, foi um escriptor brilhante, as suas obras encerram uma riqueza de poesia digna de se notar. O seu drama em sete actos *Çakuntalá* é uma das obras mais notáveis do theatro antigo, e é mister notar que já encontramos no antigo theatro da India os actos divididos em scenas, o que não acontece no theatro da Grecia,

O drama *Çakuntalá* tem um prologo, apparecendo logo em seguida o rei Dusyanta no seu carro perseguindo uma gazella, dois eremitas chegam e não deixam continuar o rei na sua carreira, dizendo que a gazela é do convento e é sagrada!

Dusyanta conversa então com elles, sabendo que no bosque habita Kanva o santo eremita com sua filha *Çakuntalá a bella*.

Dusyanta ou'e vozes e vê então ao longe *Çakuntalá* em alegre convivio com as suas companheiras. Uma abelha persegue tenazmente *Çakuntalá*, tomando-a por uma flor, Dusyanta corre em seu soccorro dizendo ser um ministro do rei, conversa com ellas, conseguindo saber o verdadeiro nascimento d'aquella que elle ama doidamente! E' filha d'uns amores, da nympha celeste Menaká e do sabio Viçvamitra; o pae adoptivo não a destina para sempre á vida claustral, o que causa grande alegria a Dusyanta por poder assim pedir a sua mão.

Ouvem-se muitas vozes, é o sequito do rei que chega, ancioso por o não encontrarem, Dusyanta corre para os tranquillisar; Dusyanta ve-se reconhecido, c *Çakuntalá* já não pode encobrir a sua ardente paixão.

Acto II—Madhavya, typo ridiculo, tem um longo monologo em que se queixa amargamente da vida que leva; o medo pelos animaes que encontra, o impedem de dormir, a comida não lhe agrada, quasi que passa fome.

Apparece Dusyanta que conversa com Madhavya, confessando-lhe toda a paixão que sente por *Çakuntalá*; chegam n'este momento dois eremitas que imploram a protecção de Dusyanta por causa dos demonios Raksasas (*) que perturbam os seus sacrificios. Ao mesmo tempo um mensageiro vem da cidade em nome da rainha mãe, convidando-lo a entrar na capital com uma cerimonia religiosa. Dusyanta, não vae, manda em seu lugar Madhavya com todo o seu sequito!

Setembro 904

(Continua)

JOÃO DERSTAL.

(*) Um d'estes Raksasas chamade Ravana, um verdadeiro monstro, rouba Sita a esposa virtuosa de Rama e leva-a para a ilha de Lanka.
(Episodio de Ramayana)

CONCERTOS

A 27 d'Agosto no Casino Mondego da Figueira teve lugar um concerto dado pelo novel pianista Aroldo Silva, com o amavel concurso de sua irmã, a conhecida amadora de canto D. Africa Calimerio, com o do sexteto do referido Casino, do qual dois artistas o violinista hespanhol D. Pedro Blanch e o violoncellista portuguez Oliveira Passos e ainda se fizeram ouvir a solo, cada qual.

Todos os executantes foram largamente applaudidos e festejados pela brilhante e numerosa concorrencia que assistia ao interessante sarau musical.

A 10 Septembro houve concerto no Club de Leça. No programma figuravam os nomes das duas talentosas irmãs D. Guilhermina e D. Virginia Suggia, o bem conhecido pianista de Lisboa Oscar da Silva, a amadora de canto D. Maria Castello Branco Albuquerque, e dois apreciados *diseurs*. os Srs. Pedro Bandeira e Augusto Veras. Successo entusiastico para todos os illustres executantes

No dia 17 teve lugar um magnifico concerto na Assembleia de Mathosinhos, constituido por doze numeros, nos quaes a qualidade e merito superava ainda o numero assaz elevado.

Guilhermina Suggia, a nossa inegalavel violoncellista, recebeu mais uma das ovações que o seu enorme talento conquista sempre que se apresenta ao publico. Sua irmã Virginia foi tambem alvo das mais captivantes manifestações.

Alem das irmãs Suggia, ainda abrilhantaram o sarau Moreira de Sá o privilegiado artista, e sua filha D. Leonilda; D. Idalina Castro, bellissima voz de soprano e o afamado *diseur* Falcão de Lima, que arrebatou a sala na adaptação portugueza do *Revenant* de Victor Hugo.

Na terça feira 20 de Septembro, no Club da Praia de Cascaes, realisou-se mais um soberbo concerto de musica classica, constando do quarteto n.º 17, de Mozart, para 2 violinos, violeta e violoncello; da Sonata n.º 4, de Grieg, para piano e violino; e do quarteto n.º 16, de Beethoven, para piano, violino, violetta e violoncello. Os executantes foram os distinctos professores do sexteto, Srs. Bonet (pianista), Benetó e Gonzalez (violinos), Escobar (viola), e Calvo

(violoncello), cuja reputação está de ha muito formada, e que com o afamado contrabassista D. Luiz Gracia, compõem o nucleo artistico, que actualmente faz as delicias do Club da Praia, em Cascaes.



A 21 de Setembro, no Salão de Que-luz, promovido pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Gabriella Jardim, muito distincta cantora, D. Beatriz Correia, pianista de merito, e D. Alice Dias Silva, a laureada violinista, discipula de Victor Hussla, realisou-se um esplendido concerto, amavelmente offerecido à colonia actualmente residente n'aquella localidade.



Em 22 houve tambem um concerto de beneficencia no antigo Club da Foz, no qual tomaram parte as celebres irmãs Suggia, elementos indispensaveis de todos os concertos e espectaculos de musica, o pianista lisbonense Oscar da Silva, a juvenil violinista Ofelia Nogueira e duas distinctas amadoras de canto, D. Sylvia Pinto e D. Julia Montenegro, afora um bello terceto contituido pelos Srs. Xisto Lopes, Antonio Leal e Jean Sandré que executou a selecção da *Saffo*, de Massenet, e fantasia da *Tosca* de Puccini. Concorrença selecta e finamente intelligente.

NOTICIARIO

DO PAIZ

Começam no proximo dia 3 a funcionar as aulas da *Academia de Estudos Livres*, prestante associação que tão efficaçmente tem propagado entre nós a cultura das classes menos abastadas, ministrando-lhe instrucção por meio de bem organisadas aulas e conhecimentos praticos por meio de excursões, conferencias e concertos.

Entre os diversos cursos da *Academia* figura um desenvolvido curso de musica, que comporta rudimentos, piano, violino e violoncello.



A *Sociedade de Musica de Camara* terá como de costume a sua epoca de 8 concertos, a começar em novembro e a terminar em junho do anno proximo.

Breve se publicará o relatório artistico dos trabalhos realisados na epoca transacta.



Esteve em Lisboa, como é notorio e os jornaes largamente promenorisaram, o grande maestro francez Camillo Saint Saëns.

Veiu no *Brasil*, de volta da *tournee* ás Republicas argentina e brazileira, a que alludimos no numero anterior e em que rece-

beu as homenagens a que tem jus um dos maiores, senão o maior dos vultos musicaes da actualidade.

Saint Saëns não vinha ao nosso paiz cremos que ha 24 annos e ainda estão na memoria de alguns antigos *dilletanti* as audições de piano e de orgão que o artista, já então celebre, organisou no theatro de S. Carlos em principios de novembro de 1880.

Agora veiu apenas de passagem e apoz uma curta demora seguiu para Paris no *Sud express*.



Temos tido as melhores noticias do nosso barytono, D. Francisco de Sousa Coutinho, escripturado para uma longa viagem artistica nas principaes cidades da florescente republica norte americana.

Nos concertos do *Festival Hall* em S. Louis teve o mais franco successo e foi convidado para tomar parte na brilhante recepção que a colonia italiana preparou ao cardeal Satolli, por occasião da sua visita á famosa Exposição.



Abrem amanhã, 1 de Outubro, as aulas nocturnas da *Sociedade de Concertos e Escola de Musica*, que fez já distr.buir os prospectos e tabellas de preços para as diversas disciplinas que constituem os seus cursos.

A matricula conserva-se aberta durante todo o anno lectivo.



Eecontra-se já em Lisboa, de regresso da sua viagem ao estrangeiro a distincta professora de canto M.^{me} Vittoria Mirés que recommeará em 10 do proximo mez as suas lições. Agradecemos a amabilidade da visita com que honrou esta redacção.

DO ESTRANGEIRO

Terminaram no dia 11 de Setembro as representações do cyclo de Ricardo Wagner no «Príncipe regente» de Munich.

Alem dos directores principaes d'Allemaña: Felix Mottl, Arthur Nikisch e Weingartner,—o pessoal de canto reunia as damas Fernina, Tordesk, Gadski, Bosetti, e os cantores Van Rooy, Kuste, Feinhals, Bender etc.

Mr. Ernest Possart, o intendente dos theatros de Munich aproveitou se intelligentemente da excumunhão que soffreram em Wahnfried os artistas que haviam accetado o contracto do empresario americano Conried, para a execução do *Parsifal* em New York. Bem mais avisado engajou-os expressamente para as representações de Munich, o que lhe permittiu juntar uma verdadeira *élite* de cantores allemães. Uma filha do intendente, Mademoiselle Delsarta recémvinda do Me-

tropolitano de New York cantou com successo em Munich a Freia da *Tetralogia*.



Mr. Conried, o audacioso empresario americano, regressou a New-York, depois d'uma demora de 3 mezes na Europa, em que contractou varios elementos para o seu grandioso theatro. A futura *season* começará a 21 de novembro com a *Aida* e durará quinze semanas. Como novidade annuncia-se uma *reprise* dos *Mestres Cantores*, condignas da bizarrria com que montou o *Parsifal* que se cantará outra vez durante dez recitas, tendo o empresario intenção de o fazer representar n'outras cidades principaes dos Estados-Unidos. Haverá tambem uma serie de operas cantadas em italiano, cujos interpretes principaes serão a grande cantora polaca Marcella Sembrich, e o tenor Caruso. No pessoal dos cantores allemães contratados por Conried, figuram madame Nordica, o tenor Burgtaller e o baixo Antonio Van Rooy. Faltam ainda informações completas ácerca do elenco da «troupe» da «Metropolitan House».



Acaba de publicar-se em Londres, sob o titulo *Livro de notas chronologicas*, um novo *vade-mecum*, util para quantos desejam encontrar n'um livro portatil as principaes ephemerides da vida dos compositores.

Segundo os dados do curioso livrinho os annos de 1809 a 1811, assignalaram-se pelo grande numero de nascimentos de compositores celebres: Hesse, Mendelssohn, Chopin, Felicien David, Schumann, Nicolaj, Ole Bull, Gungl, Wesley — (1809-10) — Ambroise Thomas, Liszt, Ferd. Hiller, Stamaty e Taubert (1811).

De todos esses nomes, quasi todos celebres na historia de musica os que gosaram maior longevidade foram Ambroise Thomas, que viveu até 1896, Taubert, morto em 1891, e Joseph Gungl, fallecido em 1889. Inversamente Mendelssohn falleceu em 1847, Chopin e Nicolaj em 1849, tendo o primeiro 38 annos e os dois ultimos 39 cada um.

A carreira do compositor é quasi sempre curta, e os que vivem mais, geralmente, cessaram d'escrever completamente como Rossini, ou intercalaram consideravelmente as suas obras como Verdi.

NECROLOGIA

A poucos dias de distancia falleceram no visinho reino dois escriptores que muito se notabilisaram na litteratura e critica musicas, Benito Zozaya e Luis Carmena.

Benito Zozaya y Guillen nascera em Madrid em 28 de outubro de 1844 e distinguiu-se na imprensa como fundador e director de «La España musical» e «Correspondencia musical, que durante muito tempo sustentaram largas campanhas artisticas. Foi proprietario d'uma importante casa editora de musicas, pertencente hoje ao syndicato Dotesio e sita na carreira de S. Jeronymo.

Luiz Carmena, considerado em Hespanha como um dos mais conspicuos apreciadores e criticos de opera lyrica e de... tauromachia, conta entre as suas obras impressas a «Crónica de la Opera italiana em Madrid e bom numero de folhetos sobre a arte de Lagartijo e Mazantini.

Decidido partidario da opera italiana, empregou toda a sua influencia junto da actual empresa do «Theatro Real», para antepôr o antigo repertorio ao moderno, com grave escandalo do partido wagneriano, com que ultimamente se mostrava mais transigente e conciliador.



Jornaes não musicaes que recebemos e cuja amavel remessa muito agradecemos: O numero 10 da *Revista amarella*, o numero 12 das *Aguilhadas*, numeros 223 e 226 de *A Semana*, numero 2 (sexto anno) de *A Tradição* e varios numeros do *Jornal Açoreano*, da *Folha* e do *Primeiro de Janeiro* e *Vanguarda*

Tambem tivemos a visita de mais um folheto da *Collecção theatral*, contendo um terceto comico e uma cançoneta, originaes do sr. Henrique Torres.



Recebemos um opusculo de propaganda, que a laboriosa Associação dos Empregados no Commercio de Lisboa, acaba de editar, com o nobilissimo intuito de tornar conhecidas e patentes a todos as condições de admissão n'aquella instituição de soccorro mutuo, a mais desenvolvida e florescente que se encontra, entre todas as da mesma indole, na capital.

Além do que é propriamente materia corrente para os interessados, o opusculo insere um certo numero de extractos, d'apreciações que a Associação tem merecido, aos mais conceituados órgãos da imprensa lisbonense, os quaes, absolutamente insuspeitos, frisam bem eloquentemente o grau da prosperidade attingida.

SOCIEDADE DE CONCERTOS E ESCOLA DE MUSICA

FUNDADA EM 1 DE JULHO DE 1902

Séde : **Rua do Alecrim, 17, 1.º**

(Junto ao Caes do Sodré)

Cursos nocturnos

As aulas abriram a 1 de outubro e fecham a 31 de julho

A matricula geral começa a 15 de setembro continuando aberta todo o anno lectivo.

Curso completo do **Conservatorio Real de Lisboa** para alli se fazer exame e cursos da Escola para fazer ou não exame á vontade dos alumnos.

PROFESSORES

*D. Rachel de Souza, Frederico Guimarães, Marcos Garin,
Julio Cardona, Augusto de Moraes Palmeiro, Guilherme Ribeiro,
José Henrique dos Santos, Wenceslau Pinto e Rodrigues Beraud*

Concertos de musica nacional por grande orchestra de 80 executantes e audições de alumnos

A. HARTRODT

Sede HAMBURGO — Dovenfleth 40

Expedições, Transportes e Seguros Maritimos

Serviço combinado e regular entre :

HAMBURGO — PORTO — LISBOA

ANTUERPIA — PORTO — LISBOA

LONDRES — PORTO — LISBOA

LIVERPOOL — PORTO — LISBOA

Serviço regular para a Madeira, Brazil, Colonias portuguezas d'Africa, etc.

Promptifica-se gostosamente a dar qualquer informação que se deseje.

A. HARTRODT — Hamburgo.

CARL HARDT

FABRICA DE PIANOS—STUTTGART



A casa **CARL HARDT**, fundada em 1855, não construe senão pianos de primeira ordem, a tres cordas, armados em ferro bronzeado e a cordas cruzadas, segundo o *systema americano*.

Os pianos de **CARL HARDT**, distinguem-se por um trabalho solido e consciencioso; a sonoridade é brilhante e sympathica, o teclado muito elastico, a repetição facil e o machinismo aperfeiçoado; conservam admiravelmente a afinação, e a construcção é cuidada de fôrma a resistir a todos os climas.

A casa **CARL HARDT**, obteve recompensas nas seguintes exposições; — Londres, 1862 (*diploma d'honra*); Paris, 1867; Vienna, 1873 (*medalha de progresso, a maior distincção concedida*); Santiago, 1875; Stuttgart, 1881; etc., etc.

Estes magnificos pianos encontram-se á venda na **CASA LAMBERTINI**, representante de **CARL HARDT**, em Portugal.

LEITURA MUSICAL POR ASSIGNATURA

ALUGUEL DE MUSICA POR 500 RÊIS MENSAES

A casa Lambertini, suppondo prestar um verdadeiro serviço á Arte Musical e aos seus cultores, teve a honra de introduzir em Portugal o *Aluguel de Musica*, pelo systema ja de ha muito adoptado nas grandes casas estrangeiras da especialidade e apenas com uma differença—a de ser muito mais economico que lá fóra.

Ao principio, o systema não foi comprehendido por todos e houve hesitações em aceitar a nossa *Leitura Musical*, como uma distracção e um passatempo interessantissimos e como o unico meio de formar uma boa educação artistica.

Triumphou finalmente dos velhos habitos e rotinas, a boa orientação artistica dos nossos principaes amadores, e finalmente se comprehenderam todas as vantagens que podem advir de uma leitura constante das melhores obras musicas em todos os generos, já pela facilidade de tocar á primeira vista, já pelo estudo dos grandes mestres, já pela analyse das diversas escolas, já finalmente, pela deliciosa distracção que isso proporciona aos que amam a divina Arte dos Mozart e dos Beethoven.

Peçam-se os catalogos e supplementos

LAMBERTINI

43, 44, 45, P. Restauradores, 47, 48, 49

LAMBERTINI

43—PRAÇA DO RTMMMMMAURDOR—49

—LISBOA—

Litteratura musical

Ernesto Vieira: — Diccionario biographico de musicos portuguezes, 2 vol. adornados com 33 retratos, fóra do texto e na sua maior parte absolutamente ineditos, broch.....	4\$000
<i>Encadernado com capas especiaes</i>	5\$500
Ernesto Vieira: — Diccionario musical, ornado de numerosas grav., (2.ª edição)	1\$800
Michel'angelo Lambertini: — Chansons et instruments, renseignements pour l'etude du folk-lore portugais (não está no commercio).....	—\$—
Arte Musical: — Revista quinzenal fundada em 1899 e illustrada com gravuras, cada anno publicado.....	2\$400
<i>Encadernado com capa especial</i>	3\$000
Annuario Musical, fundado em 1900. Luxuosa publicação ornada de muitas gravuras. Cada anno.....	1\$000

Canto e piano

Pereira: — Natus est Jesus, texto portuguez.....	500
Schira: — Sognai, texto italiano.....	300
» L'ultima lagrima, texto italiano.....	300

Violino e piano

Hussla: — Feuille d'album.....	600
---------------------------------------	-----

Piano só

Battmann: — Aida, petite fantaisie.....	400
Bellando: — Melodia romantica.....	400
» Nostalgia.....	400
Bomtempo: — Chrysantème, menuet.....	500
Braga: — Perle du Chiado, valse.....	400
Briñita: — Romance sans paroles.....	600
» Menuet.....	400
Carpentier: — Aida, transcription facile.....	300
Colaço: — Fado Hylario.....	600
» Fado corrido e Fado do Pintasilgo.....	800
Daddi: — Rimembranza, valsa.....	400
Florez: — Trevo, valsa.....	500
Furtado: — Zininha, valsa.....	500
Hussla: — Quarta Rapsodia portugueza.....	800
Lacerda: — Canção do Berço.....	400
» Lusitanas, valsas.....	600
Mackee: — Caressante, valsa.....	500
» Honey Moon, valsa.....	500
Mantua: — Grata, valsa.....	500
» Pas de quatre (Broinhas de milho).....	500
» P'ra inglez ver, valsa.....	500
» Devaneio, valsa.....	500
Mascarenhas: — Celeste, polka.....	300
Oesten: — Clochette des Alpes.....	400
Oliveira: — Caldas Club, pas-de-quatre.....	500
Pereira: — Lisboa á noute, valsa.....	500
Pinto: — Confidence, valsa.....	500
Rover: — Arte Nova, valsa.....	500
Sapetti: — Espoir d'amour, valsa.....	500
Collecção de Fados	800

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS DE TODAS AS EDIÇÕES

PROFESSORES DE MUSICA

Adelia Heinz , professora de piano, <i>Rua do Jardim á Estrella, 12</i>
Alberto Lima , professor de guitarra, <i>Rua das Pretas, 23</i>
Alberto Sarti , professor de canto, <i>Rua Castilho, 34, 2.º</i>
Alexandre Oliveira , professor de bandolim, <i>Rua da Fé, 48, 2.º</i>
Alexandre Rey Colaço , professor de piano, <i>R. N. de S. Francisco de Paula, 48</i>
Alfredo Mantua , professor de bandolim, <i>Calçada do Forno do Tijolo, 32, 4.º</i>
Andrés Goni , professor de violino, <i>Praça do Principe Real, 31, 2.º</i>
Antonio Soller , professor de piano, <i>Rua Malmerendas, 32, PORTO</i>
Candida Cilia de Lemos , professora de piano e órgão, <i>L. de S. Barbara, 51, 5.º, D.</i>
Carlos Gonçalves , professor de piano, <i>Travessa da Piedade, 36, 1.º</i>
Carlos Sampaio , professor de bandolim, <i>Rua de Andaluz, 5, 3.º</i>
Carolina Palhares , professora de canto, <i>Rua dos Poyaes S. Bento, 71, 2.º</i>
Eduardo Nicolai , professor de violino, <i>informa-se na casa LAMBERTINI</i>
Ernesto Vieira , <i>Rua de Santa Martha, A.</i>
Flora de Nazareth Silva , prof. de piano, <i>Rua dos Caetanos, 27, 1.º</i>
Francisco Bahia , professor de piano, <i>R. Luiz de Camões, 71</i>
Francisco Benetó , professor de violino, <i>informa-se na casa LAMBERTINI.</i>
Guilhermina Callado , prof. de piano e bandolim, <i>R. Paschoal Mello, 131, 2.º, D.</i>
Irene Zuzarte , professora de piano, <i>Rua José Estevam, 27, 3.º D.</i>
Isolina Roque , professora de piano, <i>Travessa de S. José, 27, 1.º, E.</i>
João E. da Matta Junior , professor de piano, <i>Rua Garrett, 112.</i>
Joaquim A. Martins Junior , professor de cornetim, <i>R. das Salgadeiras, 48, 1.º</i>
José Henrique dos Santos , prof. de violoncello, <i>R. S. João da Matta, 61, 2.º</i>
Julietta Hirsch , professora de canto <i>Rua Raphael d'Andrade, R. G., 3.º</i>
Léon Jamet , professor de piano, órgão e canto, <i>Travessa de S. Marçal, 44, 2.º</i>
Lucilia Moreira , professora de musica e piano, <i>T. do Moreira, 5 r/c</i>
M.^{me} Sanguinetti , professora de canto, <i>Largo do Conde Barão, 91, 4.º</i>
Manuel Gomes , professor de bandolim e guitarra, <i>Rua das Atafonas, 31, 3.º</i>
Marcos Garin , professor de piano, <i>C. da Estrella, 20, 3.º</i>
Maria Margarida Franco , professora de piano, <i>Rua Formosa, 17, 1.º</i>
Octavia Hansch , professora de piano, <i>Rua Palmira, 10, 4.º, E.</i>
Philomena Rocha , professora de piano, <i>Rua de S. Paulo, 29, 4.º, E.</i>
Rodrigo da Fonseca , professor de piano e harpa, <i>Rua de S. Bento, 137, 2.º</i>
Victoria Mirés , professora de canto, <i>Praça de D. Pedro, 74, 3.º, D.</i>

A ARTE MUSICAL

Preços da assignatura semestral

PAGAMENTO ADIANTADO

Em Portugal e colonias.....	1\$200
No Brazil (moeda forte).....	1\$800
Estrangeiro.....	Fr. 8

Preço avulso 100 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração

Praça dos Restauradores, 43 a 49 — LISBOA